

Ofício nº 009/2023

Brasília, 2 de novembro de 2023.

Ao Ilmo. Sr. Richard Dubois, Presidente da Arena BSB

Assunto: Ausência de isolamento da área de imprensa e outros problemas no Estádio Nacional Mané Garrincha no jogo entre Flamengo x Santos em 01/11/2023

1. A Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos (ABCD), entidade representativa de **todos os profissionais que atuam com comunicação esportiva no Distrito Federal desde agosto de 1960**, por intermédio de seu Presidente, de seu Vice-Presidente e de seu diretor de Operações, vem, com o respeito e consideração que possui por Vossa Senhoria, destacar a grave falta de segurança à que a imprensa candanga e nacional foram submetidas no Estádio Nacional Mané Garrincha na noite do dia 01/11/2023 durante o jogo entre Flamengo x Santos pelo Campeonato Brasileiro 2023.
2. Há mais de 60 (sessenta) anos a crônica esportiva candanga se dedica a cobrir e expandir a mensagem do esporte no DF. São raros os momentos que a categoria não enfrentou dificuldade, seja a carestia de apoio público, falta de patrocínio e mesmo do mais básico do básico para realizar sua missão de informar e expandir o esporte do DF.
3. A crônica candanga já transmitiu partidas de cima de árvores, de dentro de veículos, em cima de cadeiras, nas arquibancadas ao lado de torcida organizada, atrás de laje, em contêineres e em cima de muro.

Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos - ABCD

Sede-SBNEd. Central Brasília, 9º Andar, Sala 901 - Asa Norte - Brasília/DF - CEP 70.040-904

Site: www.abcdesportes.com.br | E-mail: abcdesportes@gmail.com | Telefone: (61) 99646-1182

CNPJ 00.720.722/0001-10

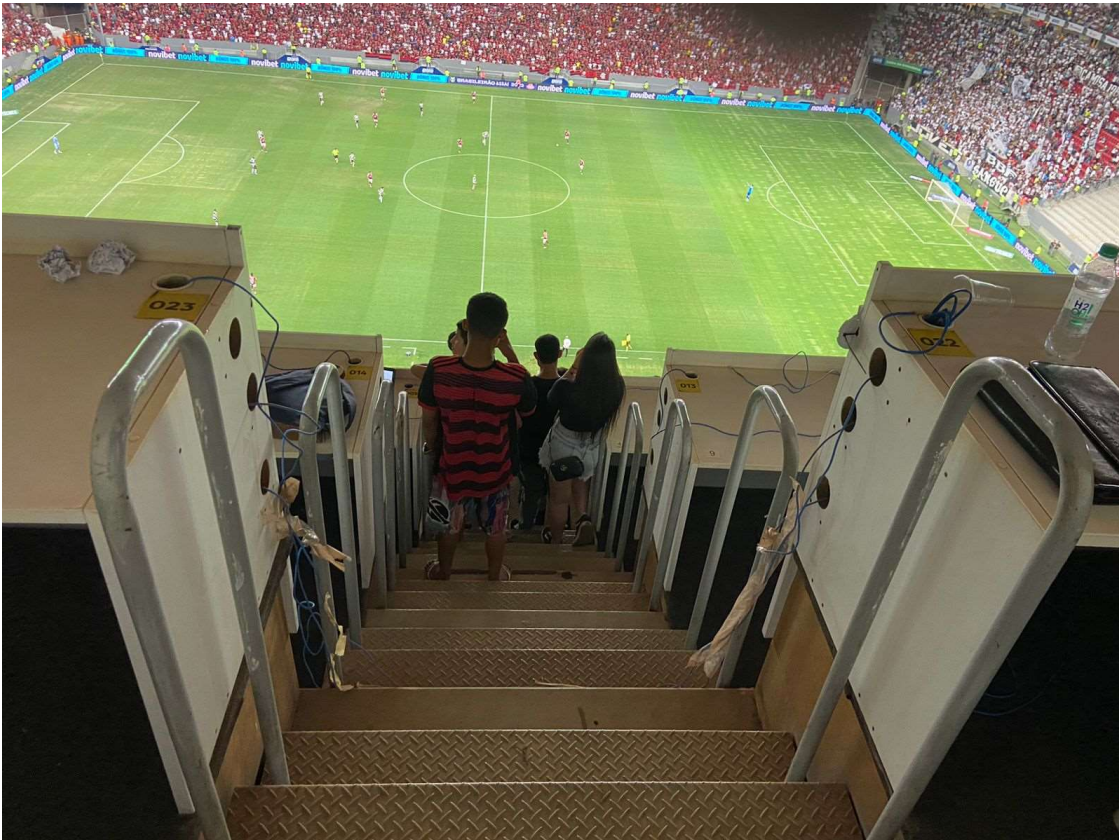
CF/DF 07.469.073/001-65

4. Todavia, o que passou – ao lado da imprensa nacional – no último dia 01/11/2023, foi uma experiência rara na sua história.
5. Em dezenas de oportunidades a crônica foi remanejada para os pontos de transmissão posicionados no alto do estádio, onde rádios e profissionais de texto dividem espaço sem isolamento acústico, divisória entre as emissoras e com pouca proteção da torcida. As posições de transmissão são um legado fúnebre da Copa do Mundo e sempre são a única opção de maioria esmagadora da imprensa – à exceção da emissora oficial de televisão que se aloca em confortáveis e amplas cabines de televisão.
6. Ocorre que é praxe na Arena Mané Garrincha, administrada pelo consórcio da ARENA BSB, colocar, ao menos, grades que isolam a área de posições de transmissão da torcida, que circunda o local.
7. No jogo do último dia 1ª de novembro, isso não aconteceu e criou-se uma situação de absoluta, total e incontrolável insegurança, permitindo-se que torcedores do Flamengo invadissem a área de imprensa e, muitos, até mesmo invadiram lives de canais de um clube. Mire-se de algumas fotos que demonstram o caos que ficou:

**Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos - ABCD**

Sede - SBNEd. Central Brasília, 9º Andar, Sala 901 - Asa Norte - Brasília/DF - CEP 70.040-904

Site: www.abcdesportes.com.br | E-mail: abcdesportes@gmail.com | Telefone: (61) 99646-1182

**Associação Brasileira de Cronistas Desportivos - ABCD**

Sede - SBEd. Central Brasília, 9º Andar, Sala 901 - Asa Norte - Brasília/DF - CEP 70.040-904

Site: www.abcdesportes.com.br | E-mail: abcdesportes@gmail.com | Telefone: (61) 99646-1182

**Associação Brasileira de Cronistas Desportivos - ABCD**

Sede - SBEd. Central Brasília, 9º Andar, Sala 901 - Asa Norte - Brasília/DF - CEP 70.040-904

Site: www.abcdesportes.com.br | E-mail: abcdesportes@gmail.com | Telefone: (61) 99646-1182

CNPJ 00.720.722/0001-10**CF/DF 07.469.073/001-65**

8. A última foto é estarrecedora. Alguns torcedores sentiram-se no direito de sentar ao lado dos integrantes da Rádio Sara Brasil FM, outros ficaram atrás atrapalhando a transmissão dos colegas. Na banca inferior, novamente invasão numa transmissão da imprensa carioca, e esta situação foi se repetindo ao longo dos pontos de transmissão.

9. A ARENA BSB não destacou 1 segurança sequer para garantir a segurança da imprensa, nem colocou grades de proteção e isolamento.

10. Entende-se o interesse e a necessidade de vender mais e mais ingressos, mas o apetite financeiro dos promotores da partida, com todas as vênias, não pode levar a situações como a vista.

11. Segundo informações divulgadas, a renda do jogo foi de R\$ 7.141.239,00 (sete milhões, cento e quarenta e um mil e duzentos e trinta e nove reais). Se os organizadores da partida tivessem destacado 0,1% para assegurar o isolamento dos pontos de transmissão da imprensa, a questão estaria resolvida.

12. Colegas de emissoras do porte das rádios TUPI e GLOBO/CBN do Rio de Janeiro, TNT SPORTS, Rádio Transamérica, Globo Esporte.com, Metrôpoles – uma das organizadoras da partida –, relataram desconforto e receio com a situação para esta Associação. E com total e demasiada razão.

13. Diversos episódios de violência e tentativa de invasão a locais reservados à imprensa por torcedores que não gostavam de um ou outro cronista identificado com uma ou outra equipe ou que tenha expressado uma ou outra opinião são recorrentes. A título exemplificativo destacamos três:

- **Após empate do Santa Cruz, equipe da Rádio Jornal é hostilizada e repórter sofre tentativa de agressão no Arruda -**
<https://radiojornal.ne10.uol.com.br/esportes/2023/07/1554697-3-apos-empate-do-santa-cruz-equipe-da-radio-jornal-e-hostilizada-e-reporter-sofre-tentativa-de-agressao-no-arruda.html>

- **Ameaçado por torcedores, radialista narra partida agachado em cabine** - <https://ge.globo.com/sp/sorocaba/futebol/campeonato-paulista/noticia/2017/03/ameacado-por-torcedores-radialista-narra-partida-agachado-em-cabine.html>
- **Tentativa de invasão à cabine de rádio em Londrina x Cruzeiro gera confusão com polícia e atletas** - <https://www.estadao.com.br/esportes/futebol/cruzeiro-radio-londrina-narrador-pequetito-confusao-policia-polemica/>

14. Note-se que em todos os episódios, o que impedia um mal maior foi a existência de uma estrutura física de barreira da torcida para com a imprensa, sabidamente cabines de concreto com portas e que, muitas vezes, ainda tiveram de ser reforçadas com bancos e cadeiras¹.

15. No jogo em questão, Flamengo x Santos, caso algum torcedor quisesse agredir qualquer profissional lá presente, teria os meios e modos todos à disposição, pois estavam, literalmente, no meio da imprensa sem qualquer tipo de barreira ou segurança física.

16. A **ARENA BSB** como gestora do estádio e como promotora do jogo ao lado do **METRÓPOLES SPORTS**, bem como o **FLAMENGO** como mandante da partida e a **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL** como organizadora e responsável pela competição, solidariamente, têm o dever de **tomarem todas as precauções necessárias para que episódios como o visto não se repitam.**

¹ <https://www.itatiaia.com.br/editorias/esportes/2022/08/10/banco-de-madeira-salvou-equipe-da-itatiaia-em-tentativa-de-invasao-da-cabine-em-londrina>

17. Outros jogos, nacionais e locais, acontecerão no Estádio Nacional Mané Garrincha e a **ABCD**, e todos os seus quase 300 filiados, além da imprensa nacional filiada, especialmente, à Associação Brasileira de Cronistas Esportivos (ABRACE) e também aos companheiros filiados à Associação de Cronistas Esportivos do Brasil (ACEB) e demais associação estaduais esperam que providências sejam tomadas para outras partidas e que se criem mecanismos para garantir a segurança e o isolamento da imprensa escrita e falada alocada nas posições de transmissão do estádio.

18. Além disso, outros problemas foram relatados pelos associados da ABCD no que tange ao trabalho de cobertura da partida. Não existia um bar próximo à área de imprensa que pudesse oferecer alimentação para aquisição. E aqui se reforça a não necessidade de gratuidade no fornecimento, mas apenas a necessidade do fornecimento.

19. Outro ponto foi a falta de redes de wi-fi e pontos de tomadas elétricas disponíveis para a imprensa fotográfica poder realizar seu trabalho. Foi fornecida para a vice-presidência da ABCD a informação de que sete redes de internet sem fio estavam disponíveis no estádio. No entanto, **NENHUMA** das redes estava acessível no gramado. Desta forma, os repórteres fotográficos não puderam realizar seu trabalho da maneira correta.

20. Mais um ponto diz respeito ao estacionamento. O espaço que é disponibilizado normalmente à imprensa, estava ocupado com uma arena montada para alguma competição de areia – a ABCD não tem conhecimento de que competição se trata. Contudo, havia uma área em frente ao portão M que poderia ser tranquilamente liberado para estacionamento dos veículos. Como não houve essa separação, os cronistas tiveram que colocar os veículos, particulares em grande parte, em meio aos veículos dos torcedores. Ao mesmo tempo, quando questionados, os seguranças contratados não davam informações, ou por desconhecimento, ou por mera falta de educação. Não é

admissível que este tratamento seja dado a profissionais que estão no estádio apenas para exercer seu trabalho, tal qual os próprios seguranças.

21. Para isso, espera e aguarda soluções firmes, céleres e resolutivas sobre os problemas relatados no que concerne ao Estádio Nacional Mané Garrincha, relembrando que a crônica esportiva candanga e seu direito de acesso às áreas destinadas à imprensa para exercício profissional são garantidos pela Lei Federal nº 9.615/1998, no seu art. 90-F, e pela lei distrital nº 6.894/2021.

22. Diante de tudo isso, sabedor do comportamento sempre íntegro de Vossa Senhoria, a Associação Brasiliense de Cronistas Desportivos vem reforçar o seu compromisso com o esporte do DF e manter aberto o canal de comunicação, colocando-se à disposição para o que for do seu alcance.

23. O Presidente da ABCD, Bruno Henrique de Moura, está disponível para esclarecimentos por meio do telefone (61) 9.8236-5023 e pelo e-mail abcdesportes@gmail.com.



Atenciosamente,

BRUNO HENRIQUE DE MOURA

PRESIDENTE DA ABCD

RENER SILVA LOPES

VICE-PRESIDENTE DA ABCD

JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERAÇÕES DA ABCD